

MAURÍCIO; Lariza Eduarda Pimentel¹, SILVA; Mirella Eduarda da², MELO; Danielle de Andrade Pitanga Melo³

RESUMO

Introdução: O transtorno de personalidade borderline (TPB) é caracterizado pela presença de sentimentos crônicos de vazio, impulsividade, desregulação emocional, perturbações da autoimagem e padrão de instabilidade dos relacionamentos interpessoais e afetos. Quanto à etiologia, aventa-se fatores genéticos, constitucionais e vivências traumáticas na infância, como abuso sexual ou negligência. Trata-se de uma condição heterogênea que pode estar associada à comorbidades como alterações no comportamento alimentar. Os transtornos alimentares se caracterizam por padrões ou atitudes alimentares distorcidas, preocupação excessiva com a própria imagem, além de comportamentos compulsivos e/ou restritivos. Daí a relevância deste trabalho ao articular interfaces entre os transtornos de personalidade borderline e os da alimentação, haja vista o alto risco de mortalidade devido aos impulsos autodestrutivos. **Objetivo:** Analisar as relações entre o transtorno de personalidade borderline com o desenvolvimento e/ou manutenção dos transtornos alimentares. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de campo exploratória, de abordagem qualitativa, cujo instrumento utilizado foi entrevista semiestruturada, gravada e transcrita. Participaram duas mulheres de 29 e 30 anos com diagnóstico médico de TPB, anorexia e/ou bulimia nervosa, cujas narrativas foram submetidas à análise de conteúdo. A produção dos dados ocorreu após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco com parecer de nº 4.267.821. **Resultados:** As entrevistadas têm ensino superior completo e utilizam medicações psiquiátricas para controle dos sintomas. As análises de seus discursos evidenciaram relevantes indicadores: mudanças nos hábitos alimentares iniciaram na adolescência; referiram sensações de distanciamento afetivo dos seus respectivos núcleos familiares; apresentavam padrão comportamental impulsivo e destrutivo chegando a serem hospitalizadas após tentativas de suicídio precipitadas por ameaças de separação, intolerância à rejeição, além de sentimentos de fracasso e frustração. Uma das participantes narra que durante a adolescência surgiu dentro de si uma sensação incômoda de vazio que lhe causava dor, fazendo-lhe provocar vômitos em busca do alívio de suas inquietantes angústias. A frequência desse ato purgatório teve a consequência não planejada do emagrecimento. O processo de transformação corporal foi notado e elogiado em seu círculo social foi quando decidiu continuar com atos purgativos buscando perfeição estética. A outra entrevistada relata que tinha comportamentos impulsivos e experienciava sensação de estar fora do próprio corpo; não apreciava ser alvo de elogios direcionados à sua forma corpórea e, a partir do incômodo dessas situações vivenciadas, passou a engajar-se em rituais para favorecer o emagrecimento. Associa-se a essa conjuntura, a ocorrência de abuso sexual na infância e, em decorrência da violência sofrida e do trauma, desenvolveu sentimento de nojo dirigido ao próprio corpo e diminuiu a ingestão de alimentos. As participantes têm peculiaridades relacionadas aos ímpetos de autodestruição que se iniciaram por meio de episódios de extrema restrição alimentar. **Conclusão:** Imprescindível reconhecer o quadro sintomático do transtorno de personalidade borderline: condições de vacuidade emocional; acentuada impulsividade; instabilidade afetiva; padrões de comportamento disfuncional; hipersensibilidade aos fatores estressantes

¹ Universidade Federal de Pernambuco, lariza.pimentel@ufpe.br

² Universidade Federal de Pernambuco, mirella.eduarda@ufpe.br

³ Universidade Federal de Pernambuco, danielle.pitanga@ufpe.br

e as vivências traumáticas se estabelecem como graves agentes modificadores do comportamento alimentar, constituindo-se, assim, a emergência dos transtornos de alimentação. **Eixo Temático:** Transtornos Alimentares.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso Sexual, Transtornos Alimentares, Transtorno de Personalidade Borderline